

DANÇA Grupo inicia temporada de "Clip 20", que sintetiza sua trajetória, hoje, no Teatro Municipal de São Paulo

Cisne Negro completa 20 anos em ação

Grupo busca renovação

especial para a Folha

O grupo Cisne Negro surgiu na escola de mesmo nome de Hulda Bittencourt, que está em São Paulo há 38 anos.

Formada em dança clássica, Hulda estudou com Maria Olenewa (1896-1965), a bailarina russa que integrou o grupo de Anna Pavlova e que, no início dos anos 20, fixou-se na América do Sul para dar existência ao balé clássico na região.

Após um período na Argentina, Olenewa mudou-se para o Rio, onde fundou o Ballet do Teatro Municipal. Depois, veio a São Paulo, onde sua primeira turma de alunos incluiu Hulda.

Absorvendo o espírito pioneiro da mestra, Hulda buscou, na educação física da USP, rapazes para a companhia.

Ponto de referência, o Cisne Negro trabalhou com criadores como José Possi Neto, Luiz Arrieta, Ana Mondini, Ivonice Sati-e. (AFP)



Cena de "Keep-Going", uma das coreografias que integram o espetáculo "Clip 20", do grupo Cisne Negro

Divulgação

especial para Folha

O grupo Cisne Negro, dirigido por Hulda Bittencourt, conquista neste ano o raro status de companhia brasileira de dança que conseguiu somar duas décadas de atividades ininterruptas.

Para comemorar seus 20 anos, o Cisne Negro inicia temporada hoje no Teatro Municipal de São Paulo com o espetáculo "Clip 20", que procura sintetizar o repertório do grupo.

Seguindo Hulda Bittencourt, "Clip 20" é uma coletânea das obras produzidas pelo Cisne Negro, que sempre trabalhou com diversos coreógrafos, brasileiros ou estrangeiros.

Com postura aberta à produção contemporânea, o grupo formou mais de uma geração de bailarinos, revelando elencos considerados os melhores do Brasil e elogiados em turnês internacionais.

Videoclipe

Em ritmo de videoclipe, o espetáculo que estreia hoje contém trechos de criações como "Sexteto para Dez", produzido em 1979 por Sonia Mota, que hoje mora na Alemanha, e "Del Verde al Amarillio", de Vitor Navarro, lançada no mesmo ano.

Embora tenha trazido ao Brasil coreógrafos importantes de outros países, como o romeno radicado na França Gigi Caciuleanu, que compôs obras como "Mozartissi-

mo", o Cisne Negro também procurou revelar jovens autores brasileiros.

Um deles é Mário Nascimento, que trabalhou com a companhia no ano passado, quando criou "Maracatu de Chico Rei" e "Sete por Sete", também incluídos em "Clip 20".

Turbulências

"Apesar das turbulências da economia nacional, conseguimos sobreviver e construir uma trajetória importante para a dança brasileira", afirma Hulda.

"Completar 20 anos significa uma virada de página e, como sempre, estou pronta para um novo prólogo", acrescenta a diretora, que neste ano pretende estreitar espetáculos coreografados pelos brasileiros Tindaro Silvano e Bebe Cidra, radicado em Barcelona (Espanha).

"Também estou na fila das companhias que querem trabalhar com o israelense Itidzik Galile, novo talento revelado por Giri Killia. Se tudo der certo, teremos Galile coreografando para o grupo Cisne Negro ainda neste ano", afirma a artista.

Espectáculo: Clip 20

Com: Cisne Negro Companhia de Dança

Quando: hoje, amanhã e sábado 21h e domingo, às 17h

Onde: Teatro Municipal (pça. Ramos de Azevedo, s/nº)

Quanto: de R\$ 5 a R\$ 30



A bailarina e coreógrafa Susana Yamauchi, que reinterpreta espetáculo

Divulgação

Yamauchi volta com 'A Face Oculta'

especial para a Folha

Susana Yamauchi reinterpreta a partir de hoje "A Face Oculta", dando continuidade ao evento "Dançarinos-Coreógrafos", do Centro Cultural São Paulo.

Depois de uma trajetória como bailarina, ela se revelou como coreógrafa em companhias como Balé da Cidade de São Paulo.

Até então, seu trabalho era um típico produto da dança ocidental, já que Susana bebeu em fontes como as técnicas de Louis Falco, Jennifer Muller e Merce Cunningham, que ela estudou em Nova York.

Contudo, em 92, Susana iniciou uma pesquisa com o objetivo de melhor compreender suas raízes orientais. Nikkey nascida em São Paulo, ela apresentou naquele ano o primeiro resultado de seu resgate de memória: "À Flor da Pele".

Num segundo momento, Susana foi mais longe. Viajou para o Japão, percorreu o país de trem, saboreou a experiência de andarilha pelo interior do país, dormiu em templos, confrontou-se com os paradoxos da cultura japonesa.

"Naquele momento, começaram a nascer os personagens do atual espetáculo", ela diz. Em "A

Face Oculta", Susana contrapõe a mais pura tradição com a era cibernética.

A visão caleidoscópica sobre o Japão serviu para Susana compor um solo de uma hora de duração, ao som de composições de Ryuichi

Sakamoto, combinadas a música instrumental tradicional.

Para completar o requinte visual que procurou imprimir ao espetáculo, acrescentou vídeos de Sérgio Rosemblit.

(AFP)

Espectáculo: "A Face Oculta"

Onde: sala Jardel Filho do Centro Cultural São Paulo (Rua Vergueiro, 1.000, Paraíso, tel. 011/277-3611, ramal 250)

Quando: de hoje a sábado, às 21h30, e domingo, às 20h30

Quanto: R\$ 8

Ópera vai celebrar cem anos de García Lorca

A ópera "El Público", baseada em textos do poeta Federico García Lorca, será montada em outubro de 98 na Espanha para comemorar os cem anos de nascimento do escritor. O anúncio foi feito pelo presidente da comissão do centenário, Jaime García Añoveros.

Connery narra filme contra porte de armas

O ator escocês Sean Connery, o primeiro James Bond da história do cinema, será o narrador de um filme que pede a proibição do porte de armas. O filme terá 40 segundos de duração e será veiculado em centenas de cinemas do Reino Unido. Na produção, o ator lembrará a matança de 16 crianças e sua professora na Escócia.

2º PRÊMIO

Iniciativa:
Weril
Instrumentos Musicais Ltda

Organização:
DINA COMÉCIA
Comunicação e Marketing Cultural

Diretor Artístico:
Maestro Julio Medaglia

Participe !!!

Inscrições até 31 de março de 1997.

O 2º Prêmio Weril é dedicado a solistas de saxofones, clarineta, tuba, flauta, trompete, cornet, flugelhorn, trompa, trombones, bombardino e saxhorn. Os 20 primeiros colocados receberão um instrumento Weril. Com premiação em dinheiro e apresentações ao vivo em São Paulo e muito mais!

Regulamentos na secretaria de sua escola ou revendedores Weril.

• Idade limite: 25 anos.

Informações: Tel. 011 822.4709